

6ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do MAUC.

Programação
e Caderno de Resumos
2024



6ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do MAUC.

Programação
e Caderno de Resumos
2024



MAUC MUSEU
DE ARTE
DA UFC



UNIVERSIDADE
FEDERAL DO CEARÁ
PRÓ-REITORIA DE CULTURA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Reitor

Prof. Custódio Luís Silva de Almeida

Vice-reitora

Prof.^a Diana Cristina Silva de Azevedo

PRÓ-REITORIA DE CULTURA

Pró-Reitor

Prof. Sandro Thomaz Gouveia

Pró-Reitora Adjunta

Prof.^a Glícia Maria Pontes Bezerra

MUSEU DE ARTE DA UFC

DIRETORA

Graciele Karine Siqueira

ADMINISTRAÇÃO

Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia – Administradora

Davi Pereira Loiola – Assistente em Administração

COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL E PUBLICAÇÕES

Kathleen Raelle de Paiva Silveira – Assistente em Administração

Thiago Nogueira de Freitas – Contra-mestre de Artes Gráficas

Regis Torquato de Araújo Tavares – Assistente em Administração

EDUCATIVO E FORMAÇÃO

Isadora Nogueira Mangualde – Pedagoga (Coordenadora)

Cristiane Nogueira da Silva - Assistente em Administração

Saulo Moreno Rocha – Museólogo

Aline Teresinha Basso – Docente colaboradora (Curso de Design-Moda - ICA/UFC)

ARQUIVO INSTITUCIONAL JEAN PIERRE CHABLOZ

Auricélia França de Sousa Reis – Técnica em Arquivo

Maria Júlia Ribeiro – Assistente em Administração

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa – Arquivista

BIBLIOTECA FLORIANO TEIXEIRA DO MAUC

Larisse Macêdo de Almeida – Bibliotecária

Renato Barros de Castro - Assistente em Administração

RESERVA TÉCNICA

Graciele Karine Siqueira – Museóloga

Saulo Moreno Rocha – Museólogo

RECEPÇÃO

Nathália Jéssica Batista da Silva

SERVIÇOS GERAIS

Raimundo Nonato Almeida Brito

SEGURANÇA

Antonio Augusto Lopes

Francisco Joedilson Oliveira Cavalcante

Magela Felipe de Sousa

Orlando de Abreu Lima

BOLSISTAS E VOLUNTÁRIOS 2024

Aline Oliveira Gurgel
Ana Júlia de Souza Neves Ladislau
Angelo Vinícius Damasceno Andrade
Angélica Soares de Sousa
Antônio Valci Viana de Almeida
Assis Alves da Silva
Aurélio Miguel Félix Nogueira
Carlos Eduardo Barbosa de Sousa
Clayne Muniz Barroso
Giovanna Carvalho Moura
Giovanna Oliveira Tavares
Ines Esther Aurélio Paz
Isabela Batista Gonzaga
Ivina Sousa
Joyce Kelly de Almeida Mendes
Juliana da Silva Oliveira
Júlia Evelyn da Silva Nunes
Layla Dantas Tavares
Letícia Nascimento Campos

Lucas de Deus Viudez de Araújo
Marine dos Santos Porto
Maria Eduarda Albuquerque Silva
Maria Eugênia Santos de Oliveira
Maria Gabriella Nogueira Sales
Maria Inara Duarte Nogueira
Maria Júlia Guedes Veras dos Reis
Maria Katiane Lima de Sousa
Maria Letícia de Albuquerque Nogueira
Nara Letícia Alencar Ferreira
Nara Maria Braga da Silva
Neila Leyelle da Costa Anchieta
Pedro Iago de Souza Bernardo
Rayane Cardoso Lopes
Ruth Milla Gomes da Silva
Vanessa Barroso da Silva
Vanessa Cunha de Araújo
Victor Emanuel Tomaz

6ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc

FICHA TÉCNICA

ORGANIZADORAS

Cristiane Nogueira da Silva
Isadora Nogueira Mangualde
Larisse Macêdo de Almeida

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Thiago Nogueira de Freitas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Larisse Macêdo de Almeida CRB-3/1276

J82j Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc (6. : 2024 : Fortaleza, CE).
6ª Jornada de Práticas Educativas e Científicas do Mauc [recurso eletrônico] : programação e caderno de resumos / Cristiane Nogueira da Silva, Isadora Nogueira Mangualde, Larisse Macêdo de Almeida, orgs. – Fortaleza, CE : Mauc Edições, 2026.
1100 kb. ; PDF

Vários autores.
Inclui referências.
ISBN: 978-65-85071-15-4

1. Museus. 2. Museologia. 3. Memória. I. Silva, Cristiane Nogueira da, org. II. Mangualde, Isadora Nogueira, org. III. Almeida, Larisse Macêdo, org. IV. Universidade Federal do Ceará. V. Museu de Arte da UFC. VI. Título.

CDD 069

Guia de normalização de trabalhos acadêmicos da Universidade Federal do Ceará



Atribuição CC BY-NC

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, e embora os novos trabalhos tenham de lhe atribuir o devido crédito e não possam ser usados para fins comerciais, os usuários não têm de licenciar esses trabalhos derivados sob os mesmos termos.

Apresentação

Em 2024, o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC) celebra a 6ª Edição de sua Jornada de Práticas Educativas e Científicas. Mais do que um evento no calendário acadêmico, esta Jornada se consolidou como um território vibrante de escuta e troca, onde a teoria da sala de aula encontra a pulsação prática do fazer museológico. É o momento em que coordenadores, orientadores, bolsistas e voluntários suspendem por um instante o fluxo das atividades diárias para refletir, em conjunto, sobre os caminhos da memória e da arte.

O Mauc reafirma-se, ano após ano, como um museu universitário alinhado com a formação humana da sua equipe. Ao cruzarem nossos portais, os estudantes não trazem apenas currículos, mas bagagens repletas de novas perspectivas que oxigenam nossa instituição. Nesta trajetória que já ultrapassa seis décadas, o Mauc orgulha-se de ter sido o solo fértil para a formação de centenas de profissionais que hoje atuam em diversas frentes da cultura e da ciência.

A edição de 2024, realizada no dia 1º de novembro, destaca-se pela interdisciplinaridade pulsante. Através de comunicações orais, daremos visibilidade a projetos que conectam a Administração à Museologia, a Biblioteconomia às Artes Visuais, e a Comunicação à Ciência da Informação e tantas outras áreas do conhecimento. Essa teia de conhecimentos demonstra que o museu contemporâneo é um organismo complexo que exige olhares plurais para cumprir sua missão de salvaguarda e difusão.

Esta Jornada é, também, um compromisso de transparência e responsabilidade social. Ao apresentarmos os resultados dos projetos de pesquisa, extensão e iniciação acadêmica, prestamos contas à sociedade sobre o investimento público nas bolsas e no funcionamento deste equipamento cultural. Nossa gratidão estende-se às Pró-Reitorias de Cultura, de Extensão, de Assistência Estudantil, de Graduação e à Agência de Estágios. Por fim, rendemos homenagem ao corpo técnico do Mauc e aos professores colaboradores. É no trabalho silencioso e dedicado de cada servidor e orientador que se constrói a excelência acadêmica que hoje celebramos. Que esta 6ª Jornada seja, acima de tudo, uma celebração do saber compartilhado.

Graciele Siqueira
Museóloga e Diretora do Mauc

Sumário

PROGRAMAÇÃO	10
A REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO NAS OBRAS DE RAIMUNDO CELA Maria Leticia de Albuquerque Nogueira.....	13
ACESSIBILIDADE E PATRIMÔNIO: A FOTOGRAFIA TÁTIL COMO FERRAMENTA PARA A EXPERIÊNCIA MUSEOLÓGICA Mariana Bentemuller Nunes Cavalcante	14
COMO ATRAVÉS DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CAMPO MUSEAL, A QUESTÃO ESTÉTICA DAS OBRAS DO MESTRE JOÃO PEDRO DE JUAZEIRO IMPLICA NA VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR Carlos Eduardo Barbosa de Sousa.....	15
CONTANDO HISTÓRIAS: ABORDAGEM TRIANGULAR NO MUSEU DE ARTE DA UFC Marine Dos Santos Porto.....	16
FOTOGRAFIA TÁTIL - A ARTE E OS NOVOS OLHARES DO COTIDIANO Amadeu Bezerra de Moraes Neto Pamela Pereira do Nascimento Aisha Maria da Silva Camara Lethícia Santos Pereira Saymon Nascimento Ribeiro	17
FOTOGRAFIA TÁTIL - O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PEÇAS GRÁFICAS DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL Guilherme Burger Sirqueira Pamela Pereira do Nascimento	18
IMAGENS PARA O FUTURO: EXPOSIÇÃO E PRODUÇÃO TÁTIL NO CAMPO DA INOVAÇÃO Saymon Nascimento Ribeiro	19
OBRAS DE DESCARTES GADELHA COMO POTÊNCIA DE REFLEXÃO SOCIAL Aline Oliveira Gurgel Marine dos Santos Porto	20
OS DESAFIOS DE TRADUZIR A HISTÓRIA: A REPRESENTAÇÃO TÁTIL DA SUBIDA DE LULA AO PLANALTO Lethícia Santos Pereira Amadeu Bezerra de Moraes Neto Roberto Cesar Cavalcante Vieira	21

PARA TODO MUNDO VER: A DIVULGAÇÃO DO PROJETO FOTOGRAFIA TÁTIL ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS

Pamela Pereira do Nascimento

Aisha Maria da Silva Camara

Lethícia Santos Pereira

Amadeu Bezerra de Moraes Neto22

A EDUCAÇÃO MUSEAL A PARTIR DAS OBRAS DE DESCARTES GADELHA: UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE MEDIAÇÃO

Assis Alves da Silva23

ANTÔNIO BANDEIRA, ABSTRAÇÃO E EDUCAÇÃO MUSEAL: ESTRATÉGIAS PARA A APROXIMAÇÃO POR MEIO DA MEDIAÇÃO

Maria Eduarda Albuquerque Silva.....24

ARTE E NORDESTE: A REPRESENTAÇÃO CULTURAL NAS OBRAS DE ALDEMIR MARTINS SOB A ÓTICA DO NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DE ARTE DA UFC

Nara Maria Braga da Silva.....25

MEDIAÇÃO NA IMPORTANTE SALA DE CULTURA POPULAR DO MAUC

Aurélio Miguel Felix Nogueira

Julia Evelyn da Silva Nunes

Pedro Iago de Souza Bernardo.....26

OFICINA DE PODCAST: DIFUSÃO CULTURAL POR ONDAS SONORAS

Giovanna Carvalho Moura

Layla Dantas Tavares.....27

PODCAST COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Layla Dantas Tavares

Giovanna Carvalho Moura28

BIBLIOTECA SEM FRONTEIRAS: DISSEMINANDO INFORMAÇÃO ACESSÍVEL NAS MÍDIAS DIGITAIS

Ivina Silva Sousa29

ORGANIZAR PARA DISSEMINAR: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO MAUC

Maria Inara Duarte Nogueira

Vanessa Barroso da Silva.....30

APLICATIVO MAUC: PARA UMA ARTE MAIS ACESSÍVEL

Victor Emanuel Tomaz das Neves

Angelo Vinícius Damasceno Andrade31

CULTURA E ARTE NO MAUC - UM MUSEU QUE SE COMUNICA: DESAFIOS

Angelo Vinicius Damasceno Andrade

Giovanna Oliveira Tavares.....32

PERFIL DESCARTES GADELHA: FINALIZAÇÃO DE PROJETO AUDIOVISUAL

Nara Letícia Alencar Ferreira33

CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS : PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E INCLUSÃO NAS REDES SOCIAIS

Maria Eugênia Santos de Oliveira

Rayane Cardoso Lopes.....34

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

Juliana da Silva Oliveira.....35

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E HISTÓRICOS

Clayne Muniz Barroso

Angélica Soares de Souza

Vanessa Cunha de Araújo36

VISITAS DESENHADAS: OBSERVAR, ENTENDER E CRIAR

Joyce Kelly de Almeida Mendes37

LAPARTE: EXPERIMENTAÇÕES ARTÍSTICAS

Maria Júlia Guedes Veras dos Reis

Inês Esther Aurélio Paz

Letícia Nascimento Campos

Lucas de Deus Viudez de Araújo.....38

MAPEAMENTO ARTÍSTICO: UM NOVO OLHAR PARA O ACERVO DO MAUC

Ana Júlia de Souza Neves Ladislau.....39

Notas Biográficas40

Projetos Mauc 2024.....43

PROGRAMAÇÃO
**6ª JORNADA DE PRÁTICAS EDUCATIVAS
E CIENTÍFICAS DO MAUC**
1º DE NOVEMBRO DE 2024

MANHÃ

9h - Abertura

9h30 - BIBLIOTECA SEM FRONTEIRAS: DISSEMINANDO INFORMAÇÃO ACESSÍVEL NAS MÍDIAS DIGITAIS

Autoria: Ivina Silva Sousa

Orientação: Larisse Macêdo de Almeida

9h40 - ORGANIZAR PARA DISSEMINAR: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO MAUC

Autoria: Maria Inara Duarte Nogueira; Vanessa Barroso da Silva

Orientação: Larisse Macêdo de Almeida

9h50 - OFICINA DE PODCAST: DIFUSÃO CULTURAL POR ONDAS SONORAS

Autoria: Giovanna Carvalho Moura; Layla Dantas Tavares

Orientação: Regis Torquato de Araújo Tavares

10h - ARTE E NORDESTE: A REPRESENTAÇÃO CULTURAL NAS OBRAS DE ALDEMIR MARTINS SOB A ÓTICA DO NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DE ARTE DA UFC

Autoria: Nara Maria Braga da Silva

Orientação: Cristiane Nogueira da Silva

10h10 - VISITAS DESENHADAS: OBSERVAR, ENTENDER E CRIAR

Autoria: Joyce Kelly de Almeida Mendes

Orientação: Aline Teresinha Basso

10h20 - PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E HISTÓRICOS

Autoria: Clayne Muniz Barroso; Angélica Soares de Souza; Vanessa Cunha de Araújo

Orientação: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

10h30 - MEDIAÇÃO NA IMPORTANTE SALA DE CULTURA POPULAR DO MAUC

Autoria: Aurélio Miguel Felix Nogueira; Julia Evelyn da Silva Nunes; Pedro Iago de Souza Bernardo

Orientação: Cristiane Nogueira da Silva

10h40 - PARA TODO MUNDO VER: A DIVULGAÇÃO DO PROJETO FOTOGRAFIA TÁTIL ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS.

Autoria: Pamela Pereira do Nascimento; Aisha Maria da Silva Camara; Lethícia Santos Pereira; Amadeu Bezerra de Moraes Neto.

Orientação: Graciele Karine Siqueira

10h50 – OS DESAFIOS DE TRADUZIR A HISTÓRIA: A REPRESENTAÇÃO TÁTIL DA SUBIDA DE LULA AO PLANALTO

Autoria: Lethicia Santos Pereira; Amadeu Bezerra de Moraes Neto; Roberto Cesar Cavalcante Vieira

Orientação: Graciele Karine Siqueira

11h – IMAGENS PARA O FUTURO: EXPOSIÇÃO E PRODUÇÃO TÁTIL NO CAMPO DA INOVAÇÃO.

Autoria: Saymon Nascimento Ribeiro

Orientação: Graciele Karine Siqueira

11h10 – FOTOGRAFIA TÁTIL – A ARTE E OS NOVOS OLHARES DO COTIDIANO

Autoria: Amadeu Bezerra de Moraes Neto; Pamela Pereira do Nascimento; Aisha Maria da Silva Camara; Lethícia Santos Pereira; Saymon Nascimento Ribeiro

Orientação: Graciele Karine Siqueira

TARDE

13h30 – MAPEAMENTO ARTÍSTICO: UM NOVO OLHAR PARA O ACERVO DO MAUC

Autoria: Ana Júlia de Souza Neves Ladislau

Orientação: Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

13h40 – COMO ATRAVÉS DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CAMPO MUSEAL, A QUESTÃO ESTÉTICA DAS OBRAS DO MESTRE JOÃO PEDRO DE JUAZEIRO IMPLICA NA VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR

Autoria: Carlos Eduardo Barbosa de Sousa

Orientação: Graciele Karine Siqueira

13h50 – PODCAST COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Autoria: Layla Dantas Tavares; Giovanna Carvalho Moura

Orientação: Regis Torquato de Araújo Tavares

14h – A REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO NAS OBRAS DE RAIMUNDO CELA

Autoria: Maria Leticia de Albuquerque Nogueira

Orientação: Graciele Karine Siqueira

14h10 – ANTÔNIO BANDEIRA, ABSTRACIONISMO E EDUCAÇÃO MUSEAL: ESTRATÉGIAS PARA A APROXIMAÇÃO POR MEIO DA MEDIAÇÃO

Autoria: Maria Eduarda Albuquerque Silva

Orientação: Cristiane Nogueira da Silva

14h20 – CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS : PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E INCLUSÃO NAS REDES SOCIAIS

Autoria: Maria Eugênia Santos de Oliveira; Rayane Cardoso Lopes

Orientação: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

14h30 – DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

Autoria: Juliana da Silva Oliveira

Orientação: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

14h40 – APP MAUC: PARA UMA ARTE MAIS ACESSÍVEL

Autoria: Victor Emanuel Tomaz; Angelo Vinícius Damasceno Andrade

Orientação: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

14h50 - LABORATÓRIO AUDIOVISUAL DO MAUC-LAMAUC

Autoria: Nara Letícia Alencar

Orientação: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

15h - LAPEARTE: EXPERIMENTAÇÕES ARTÍSTICAS

Autoria: Maria Júlia Guedes Veras dos Reis; Inês Esther Aurélio Paz; Letícia Nascimento Campos; Lucas de Deus Viudez de Araújo

Orientação: Aline Teresinha Basso

15h10 - OBRAS DE DESCARTES GADELHA COMO POTÊNCIA DE REFLEXÃO SOCIAL

Autoria: Aline Oliveira Gurgel; Marine dos Santos Porto

Orientação: Graciele Karine Siqueira

**15h20h - A EDUCAÇÃO MUSEAL A PARTIR DAS OBRAS DE DESCARTES GADELHA:
UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE MEDIAÇÃO**

Autoria: Assis Alves da Silva

Orientação: Cristiane Nogueira da Silva

A REPRESENTAÇÃO DO TRABALHO NAS OBRAS DE RAIMUNDO CELA

Maria Leticia de Albuquerque Nogueira
Orientadora: *Graciele Karine Siqueira*

Resumo: A pesquisa investiga a representação do trabalho nas obras de Raimundo Cella (1890-1954), destacando como o artista retratou figuras emblemáticas do Ceará, como jangadeiros, vaqueiros e rendeiras. O estudo visa analisar como essas representações contribuíram para a construção da identidade dos trabalhadores cearenses e dialogaram com as mudanças sociais e econômicas do início do século XX. Além disso, explora como os bolsistas do Núcleo Educativo do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC) transmitem a visão do trabalho representada por Cella aos visitantes do museu. A metodologia inclui uma análise detalhada das obras que abordam a temática do trabalho, expostas na sala dedicada a Cella no Mauc/UFC, como a pintura "Rolando para a Terra" (1946). A pesquisa foca nas nuances das obras que retratam o cotidiano dos trabalhadores cearenses e na mediação museal como ferramenta para promover o diálogo entre o público e as obras de Cella, utilizando o contexto histórico e social das obras para engajar visitantes de diferentes perfis. Desse modo, no dia 22 de agosto foi iniciada uma pesquisa com uma dezena de bolsistas e ex-bolsistas do NEMauc, que gentilmente compartilharam suas experiências de mediação na sala de Cella. Os resultados indicam que as representações do trabalho nas obras do artista ressoam profundamente com o público, principalmente pela familiaridade das cenas retratadas e pela beleza estética das composições. Depreende-se, portanto, que as obras de Raimundo Cella, especialmente em suas representações do trabalhador tradicional do Ceará, desempenham um papel crucial na construção da identidade regional e na valorização de personagens fundamentais do cotidiano nordestino. Por fim, agradeço à Pró-Reitoria de Extensão (PREX) - UFC pelo apoio ao projeto "Museu de Arte: Uma Nova Recepção Estética", viabilizando a realização deste trabalho.

Palavras-chave: Raimundo Cella; Representação do trabalho; Identidade cearense.

ACESSIBILIDADE E PATRIMÔNIO: A FOTOGRAFIA TÁTIL COMO FERRAMENTA PARA A EXPERIÊNCIA MUSEOLÓGICA.

Mariana Bentemuller Nunes Cavalcante
Orientadora: *Graciele Karine Siqueira*

Resumo: O Projeto Fotografia Tátil, iniciado durante a Semana de Acessibilidade promovida pela Secretaria de Acessibilidade da UFC e em funcionamento à cerca de dez anos, tem como principal objetivo a missão de adaptar a linguagem fotográfica para incluir pessoas cegas e com baixa visão em atividades e espaços artísticos e culturais da cidade, resultando na criação de fotografias táteis. Com o passar do tempo, o projeto expandiu-se além dos limites universitários, alcançando museus e institutos do Estado, ampliando, assim, o acesso ao conhecimento artístico e cultural no Ceará. O estudo da história do patrimônio é essencial para compreender a importância da preservação de bens culturais que refletem a identidade e a memória coletiva de uma sociedade. Nesse contexto, a acessibilidade em museus torna-se uma questão fundamental, principalmente quando se torna um fator essencial para que a população geral possa acessar e vivenciar o patrimônio como passo crucial para a democratização do conhecimento. Museus acessíveis promovem a inclusão, permitindo que um público mais amplo se conecte com a história, valorize o patrimônio e contribua para a sua preservação. Assim, a acessibilidade não é apenas uma questão de justiça social, mas também uma maneira de enriquecer a experiência museológica e fortalecer o vínculo da comunidade com sua própria história. Dessa forma, este trabalho busca apresentar a importância da presença do projeto de Fotografia Tátil dentro dos aparelhos culturais de Fortaleza e assim evidenciar que a acessibilidade não só amplia o alcance do estudo do patrimônio, mas também enriquece a compreensão e o valor que a sociedade atribui a ele.

Palavras-chave: Fotografia Tátil; Acessibilidade; Experiência Museológica

COMO ATRAVÉS DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS NO CAMPO MUSEAL, A QUESTÃO ESTÉTICA DAS OBRAS DO MESTRE JOÃO PEDRO DE JUAZEIRO IMPLICA NA VALORIZAÇÃO DA CULTURA POPULAR

Carlos Eduardo Barbosa de Sousa
Orientadora: Graciele Karine Siqueira

Resumo: Em uma exposição no museu, é comum o frequentador estar rodeado de imagens em diferentes formas, e buscar significados para elas. Destarte, as obras do Mestre João Pedro de Juazeiro presentes no acervo do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), têm, para além de significados, um objetivo de salvaguardar e valorizar a cultura popular, dado que, o museu destina um destaque para arte regional, e reconstitui a lógica museal, que tende a ser clássica. Além do mais, com o trabalho cotidiano de valorização do patrimônio popular tradicional realizado nas instituições governamentais, aliada à responsabilidade dos educadores que atuam no museu cessando as noções de arte colonial, novas maneiras de ler o mundo são criadas. Sob essa perspectiva, a estética das obras do João Pedro traz em si tanto sua exuberância expressiva, quanto o diálogo das linguagens às várias abordagens temáticas presentes, assim, os educadores colocam à mostra toda essa definição, com as atuações na exposição “Gravando Os Sonhos Do Mundo”. Depois disso, foi captado como a xilogravura tem suas interferências no mundo, visto que, com dinâmicas dialogadas entre a equipe curatorial e os educadores do Núcleo Educativo do Mauc - NEMauc, possibilitou que o público tivesse acesso à novas histórias contadas acerca da técnica da xilogravura, além de uma nova percepção sobre como essas práticas culturais são mantidas vivas na sociedade. Metodologicamente, foram realizadas pesquisas e oficinas educativas durante a exposição, a fim de contribuir para a reflexão sobre a cultura popular tradicional. Dessa maneira, conclui-se que as artes do artista são raízes que vivem através de outras, através da memória, dos saberes ancestrais e da sua cultura dinâmica. A exposição no Mauc ficou em cartaz entre 29 de junho e 09 de agosto, tendo assim, com a atuação dos educadores, resultados de uma permanência da memória e da cultura popular, a partir dos momentos dialógicos do público com a equipe museal.

Palavras-chave: Cultura; Estética; Valorização.

CONTANDO HISTÓRIAS: ABORDAGEM TRIANGULAR NO MUSEU DE ARTE DA UFC

Marine Dos Santos Porto

Orientadora: *Graciele Karine Siqueira*

Resumo: O presente trabalho nasce da apropriação da Abordagem ou Proposta Triangular da arte/educadora Ana Mae Barbosa, que utiliza três eixos (apreciação, contextualização e fazer artístico) para o ensino-aprendizado artístico. A partir de mediações proporcionadas pelo Núcleo Educativo do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará - MauC/ UFC, foi observado que é possível aplicar junto ao público a Abordagem, de forma que o fazer artístico utilizado seja a narrativa ou contação de história realizada pelo próprio grupo visitante. Tem-se, portanto, como objetivos, fomentar a leitura de imagens por meio da contação de histórias, sejam elas ficcionais ou documentais, proporcionar o fazer artístico a partir da narrativa e exercitar a capacidade do público de utilizar-se dessa prática artística como forma de expressão e construção do conhecimento. Esse estudo possui como bases metodológicas a pesquisa quantitativa (MICHEL, 2005) com instrumento de coleta o diário de campo (FALKEMBACH, 1987) de julho a novembro de 2024. O diário de campo tem como função registrar quantos grupos se sentiram à vontade para interagir com as obras a partir da contação de uma história e, a partir de tais meios. Até o momento (agosto) obteve-se como resultado parcial, ainda que em investigação contínua, três grupos, ou quatro histórias, em um total de sete grupos. Em suma, conclui-se que a aplicação da Abordagem Triangular permanece sendo uma ferramenta eficaz para a educação museal, pois trata-se de uma abordagem moldável à realidade do/a arte/educador/a, proporcionando um engajamento do público de forma rica e significativa. Por fim, faz-se importante ressaltar o auxílio da Pró-Reitoria de Extensão da UFC e do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, aos quais tecemos calorosos agradecimentos.

Palavras-chave: Educação Museal; Contação de Histórias; Abordagem Triangular.

FOTOGRAFIA TÁTIL - A ARTE E OS NOVOS OLHARES DO COTIDIANO

Amadeu Bezerra de Moraes Neto

Co-Autores: *Pamela Pereira do Nascimento*

Aisha Maria da Silva Camara

Lethícia Santos Pereira

Saymon Nascimento Ribeiro

Orientadora: *Graciele Karine Siqueira*

Resumo: O Projeto Fotografia Tátil, iniciado em 2014 durante a Semana de Acessibilidade organizada pela Secretaria de Acessibilidade da UFC, utiliza a linguagem fotográfica adaptada para integrar pessoas cegas e com baixa visão em atividades e espaços artísticos e culturais da cidade. A concepção do projeto tem como uma de suas referências iniciais o documentário brasileiro 'Janela da Alma' dirigido por João Jardim e Walter Carvalho. No filme, indaga-se sobre os diferentes tipos de olhares e perspectivas em relação à vida, ao ser e a arte. A partir de perspectiva semelhante, surgem as peças táteis com o objetivo de viabilizar o contato de pessoas cegas e com baixa visão com as exposições dos museus. Ao longo dos anos, o projeto ultrapassou os limites universitários, adentrando cada vez mais instituições culturais do Estado. Em 2023, as obras chegaram a Walter Carvalho, o diretor recebeu uma exposição no Museu da Fotografia, na ocasião, cinco obras táteis foram feitas de suas fotografias. Posteriormente, ocorreu a gravação de um documentário em homenagem a Walter, chamado 'Um Breve Elogio às Mãos', na ocasião uma gravação foi feita no Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design da UFC para que fosse incluído no filme o trabalho feito pelo projeto 'Fotografia Tátil e Educação Museal', por sugestão do próprio diretor homenageado. Tais aspectos mostram como propostas artísticas que questionam nossas perspectivas, como é o caso do filme 'Janela da Alma', inspiram iniciativas plurais para uma maior inclusão de diferentes olhares em nosso cotidiano, por exemplo o projeto 'Fotografia Tátil e Educação Museal' que vem abrindo caminho para um cenário mais inclusivo nos museus do Ceará, e para além disso, cabe analisar os impactos positivos de tais aspectos no cenário cultural de nosso estado. Desse modo, quero aqui agradecer à Pró-Reitoria de Cultura da UFC por disponibilizar os meios necessários para que tal trabalho continue dando frutos à sociedade cearense.

Palavras-chave: Fotografia Tátil, Acessibilidade, Museal

FOTOGRAFIA TÁTIL - O PROCESSO DE PRODUÇÃO DE PEÇAS GRÁFICAS DE ACESSIBILIDADE PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Guilherme Burger Siqueira

Co-Autores: *Pamela Pereira do Nascimento*

Orientadora: *Graciele Karine Siqueira*

Resumo: Idealizado e fundado no ano de 2014 pelo professor Roberto Vieira, durante a Semana de Acessibilidade da Universidade Federal do Ceará (UFC), o projeto da Fotografia Tátil tem exercido há uma década, na cidade de Fortaleza e em diversas outras cidades do estado do Ceará e do Brasil, uma importante função de transmitir, por meio da produção de versões táteis tridimensionais de obras de arte e fotografias de exposições permanentes ou temporárias, a facilitação do direito de acesso à cultura garantido a todos os públicos, em especial às pessoas com deficiência visual que geram a condição de cegueira ou baixa visão. Nesse trabalho, será apresentado, de forma detalhada, todo o processo de produção dos exemplares desse projeto, desde os primeiros contatos e discussões preliminares com as instituições que desejam incluir as obras táteis, até as últimas etapas de finalização e acabamento para serem enviadas ao seu destino final, sendo apresentadas todas as variações hoje produzidas pela Oficina Digital, localizada no Departamento de Arquitetura e Urbanismo e Design (DAUD), pela equipe de bolsistas do ano de 2024 sob a supervisão e aprovação do docente Roberto Vieira e a supervisora geral do projeto, Graciele Siqueira. Tudo isso somado aos devidos agradecimentos à Pró-Reitoria de Cultura da UFC (ProCult), pelos seus esforços no mantimento e manutenção de um projeto com tamanha importância, como esse aqui representado.

Palavras-chave: Acessibilidade; Deficiência Visual; Peças Gráficas

IMAGENS PARA O FUTURO: EXPOSIÇÃO E PRODUÇÃO TÁTIL NO CAMPO DA INOVAÇÃO

Saymon Nascimento Ribeiro

Orientadora: Graciele Karine Siqueira

Resumo: O Projeto Fotografia Tátil, nascido em 2014 através da Semana de Acessibilidade, organizada pela Secretaria de Acessibilidade da UFC, utiliza da linguagem fotográfica adaptada para integrar pessoas cegas e de baixa visão em atividades e espaços artísticos e culturais da cidade. Como fruto disso, surgem as peças táteis, que são artigos físicos que transcrevem as imagens do campo imagético para o tridimensional, geralmente divididas em camadas sobrepostas pela técnica de empilhamento, dando forma e volume às representações. Ao longo dos anos, o projeto saiu dos limites universitários, adentrando cada vez mais museus e institutos do Estado, propiciando assim, uma maior acessibilização do saber artístico no Ceará. Um exemplo dessa aliança é a exposição "Imagens para o futuro", disponível no MIS (Museu da imagem e do som). "Imagens para o futuro" propõe uma análise do amanhã a partir do hoje e do ontem, criticando aspectos da contemporaneidade que se interseccionam em questões ambientais e sociais (de classe, raça e gênero), debatendo e apontando um futuro melhor. Tal aspecto inovador da exposição se mostra também na etapa de produção das peças táteis, uma vez que, em decorrência do tempo, do dimensionamento e da quantidade de peças foi necessário, nesse projeto, substituir a técnica padrão de corte a laser em MDF ou acrílico, pela impressão 3d. Com a exposição e o auxílio de programas como a Procult, conseguimos reforçar colaborações com instituições culturais de Fortaleza e promover maior acessibilidade de exposições de artes visuais do estado.

Palavras-chave: Produção Tátil; Exposição; Inovação

OBRAS DE DESCARTES GADELHA COMO POTÊNCIA DE REFLEXÃO SOCIAL

Aline Oliveira Gurgel

Co-Autores: *Marine dos Santos Porto*

Orientadora: *Graciele Karine Siqueira*

Resumo: Descartes Gadelha é um pintor, escultor e músico autodidata, fortalezense, nascido em 1943, que se destacou no cenário artístico com obras que retratam e denunciam as realidades nordestinas, em especial, as cearenses. As obras de Gadelha ocupam uma sala denominada de longa duração no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará, apresentando um acervo impactante que põe em evidência as injustiças, lutas e desigualdades impostas à população pobre, marginalizada e invisibilizada. O Núcleo Educativo do Mauc/UFC - NEMauc atua na educação museal, potencializando e colocando em diálogos as reflexões entre conhecimentos trazidos pelos visitantes e obras expostas. Diante disso, esse trabalho visa analisar os impactos das obras de Descartes Gadelha expostas no Mauc/UFC e verificar quais reflexões tais imagens são capazes de despertar em diferentes visitantes, em prol de aprimorar as estratégias de mediação do Núcleo Educativo na sala. Nesse contexto, foi elaborado um formulário com 5 perguntas, com questões objetivas e abertas, acerca das impressões dos visitantes sobre as obras do Gadelha expostas no museu. Os formulários foram disponibilizados aos visitantes da sala que receberam ou não a mediação dos educadores. Como resultado, de 29 formulários respondidos, 15 já conheciam o artista anteriormente e 14 o conheceram pela primeira vez no museu. Entre as palavras mais repetidas na descrição das obras, obteve-se: fé, realidade, denúncia, reflexão, impacto e dor. 27 afirmaram que as obras trouxeram reflexões importantes. Entre as temáticas de reflexão apontadas, destacam-se questões relacionadas às desigualdades sociais. Portanto, conclui-se que as obras de Descartes têm grande poder de impactar os visitantes do MAUC, transmitindo reflexões principalmente acerca das violências sociais impostas à população pobre, atuando, assim, como um instrumento de denúncia e conscientização. Por fim, presta-se agradecimento à Pró-Reitoria de Extensão e ao Museu de Arte da UFC.

Palavras-chave: Educação; Museu; Arte

OS DESAFIOS DE TRADUZIR A HISTÓRIA: A REPRESENTAÇÃO TÁTIL DA SUBIDA DE LULA AO PLANALTO

Lethicia Santos Pereira

Co-Autores: *Amadeu Bezerra de Morais Neto*

Roberto Cesar Cavalcante Vieira

Orientadora: *Graciele Karine Siqueira*

Resumo: A subida de Luiz Inácio Lula da Silva ao Palácio do Planalto em 2023 simboliza um momento que ficará marcado na história, sobretudo na política do Brasil, um momento com muita relevância para o povo e carregado de significado. Lula, que já havia sido presidente do Brasil entre 2003 e 2011, retornou ao cargo após vencer as eleições de 2022 em um cenário polarizado, carregando consigo a esperança de um futuro melhor. Sua vitória representa uma virada para muitos, como ele mesmo disse em seu primeiro discurso após ser eleito, não foi uma vitória apenas dele, mas sim da democracia. O ato de subida é um gesto que simboliza a posse e ascensão ao poder máximo executivo brasileiro. No caso do Lula esse momento ganhou uma magnitude muito maior pela presença das pessoas que o acompanhavam. Elas representam a diversidade e simbolizam o Brasil plural e inclusivo. Entre as figuras que subiram a rampa estavam pessoas que apresentavam diversos setores da sociedade: representantes dos povos indígenas, trabalhadores, mulheres, pessoas com deficiência e jovens. A foto tirada por Tânia Rego é carregada de informações, enquanto Lula sobe a rampa com seus companheiros, há uma multidão atrás com os braços levantados registrando o momento ao mesmo tempo que nos lados estão presentes os dragões da independência. Representar esse momento histórico através de uma peça tátil tem seus desafios. É importante selecionar as partes estratégicas da imagem para que o usuário a ter essa experiência não fique sobrecarregado de informações. Para garantir uma compreensão mais ampla, é essencial a utilização de audiodescrição. Esse recurso permite que o usuário entenda cada detalhe da imagem tátil que está explorando. No caso da peça representando a subida de Lula ao Planalto, a audiodescrição foi desenvolvida pelo LEAD. Reproduzir esse momento é mais do que fazer um projeto e traduzir essa foto cheia de significado, é capturar a história para que todos tenham acesso a esse marco da Política brasileira.

Palavras-chave: Acessibilidade; Fototátil; História.

PARA TODO MUNDO VER: A DIVULGAÇÃO DO PROJETO FOTOGRAFIA TÁTIL ATRAVÉS DAS REDES SOCIAIS.

Pamela Pereira do Nascimento

Co-Autores: *Aisha Maria da Silva Camara*

Lethícia Santos Pereira

Amadeu Bezerra de Morais Neto

Orientadora: *Graciele Karine Siqueira*

Resumo: Acessibilidade é possibilitar e garantir que todos possam usufruir de algo de forma democrática. Em 2024, o Projeto Fotografia Tátil completa 10 anos de muito trabalho e produção para tornar o mundo das artes visuais e os espaços culturais acessíveis para pessoas cegas ou com baixa visão. Diversos projetos vêm sendo produzidos e muitas exposições contam com o Fotografia Tátil para torná-las acessíveis em parceria com as audiodescrições. Desde o início do projeto viu-se a importância da documentação e divulgação dos estudos e projetos desenvolvidos para que o impacto pudesse reverberar para além dos muros da Universidade e para que novos bolsistas, que entram a cada ano, pudessem ter ideia da diversidade dos projetos já trabalhados anteriormente. Durante esse ano iniciou-se o debate para que o ambiente virtual seja, também, um espaço acessível, utilizando dos mecanismos disponíveis para que as publicações nas redes sociais possam alcançar de forma eficaz pessoas com deficiência visual (PCDVs). A divulgação dessa produção, e a acessibilização dessa divulgação, é muito importante para que todos possam acompanhar os avanços das obras táteis que, com a acessibilidade quebrando barreiras, estão cada vez mais presentes nos espaços culturais de Fortaleza, e para que essas produções possam motivar outros projetos e pessoas que buscam a inclusão social de pessoas com deficiência visual dentro do escopo da arte. Toda essa evolução vem sendo possível por causa do apoio da Pró-Reitoria de Cultura da UFC ao projeto.

Palavras-chave: Fotografia Tátil; Acessibilidade; Divulgação.

A EDUCAÇÃO MUSEAL A PARTIR DAS OBRAS DE DESCARTES GADELHA: UMA ANÁLISE DOS PLANOS DE MEDIAÇÃO

Assis Alves da Silva

Orientadora: *Cristiane Nogueira da Silva*

Resumo: O Núcleo Educativo do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (NEMAUC) é o setor do equipamento responsável por planejar e executar sua Política Educacional e Cultural, com fins de desenvolver processos educativos que promovam uma aprendizagem dialógica, democrática, descentralizada, plural, holística e crítica, visando à formação integral das pessoas envolvidas nesses processos educativos. Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo analisar os planos de mediação propostos para a sala “Descartes Gadelha” pela equipe do núcleo durante o ano de 2024, de modo a investigar como ela está articulada com as diretrizes educacionais da repartição. A metodologia deste trabalho é de caráter descritivo e analítico, pois se propõe a analisar os planos de mediação elaborados pela equipe educativa e a refletir sobre as propostas construídas. Como resultados obtidos, concluiu-se que as educadoras, discentes dos cursos de História e Letras do Centro de Humanidades, elaboraram planos de mediação contundentes e alinhados tanto às diretrizes educacionais do NEMAUC quanto à Política Nacional de Educação Museal (PNEM), com a potencialidade de inserir na leitura dos quadros da sala as demandas e emergências do presente, de modo a trazer ao ato educativo reflexões sobre as estruturas da sociedade. Agradecemos, assim, à Pró-Reitoria de Graduação (Prograd) - UFC pelo incentivo ao projeto “Do plano à ação: Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC” do programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP) e por possibilitar que este trabalho se realizasse.

Palavras-chave: Educação Museal; Projetos Educativos; Descartes Gadelha.

ANTÔNIO BANDEIRA, ABSTRACIONISMO E EDUCAÇÃO MUSEAL: ESTRATÉGIAS PARA A APROXIMAÇÃO POR MEIO DA MEDIAÇÃO

Maria Eduarda Albuquerque Silva

Orientadora: *Cristiane Nogueira da Silva*

Resumo: A sala do pintor e desenhista cearense Antônio Bandeira, no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), foi criada em 1968. No acervo do Mauc constam 40 obras entre pinturas, desenhos, guaches e gravuras e a atual montagem da sala apresenta 11 obras não-figurativas. As mediações às exposições permanentes e temporárias cabem ao Núcleo Educativo do Mauc - NEMauc cuja responsabilidade é desenvolver processos de aprendizagem democráticos e plurais a partir da configuração dos planos de mediação deste espaço. Este trabalho tem como objetivo principal relatar as estratégias utilizadas pelos educadores em 2024, durante a apresentação das pinturas de Bandeira aos visitantes do Mauc. Visando uma prática descentralizada, interativa e com enfoque na abstração lírica do artista, a metodologia empregada nas mediações baseou-se na pesquisa em publicações e no exercício de mediar. As pesquisas eram voltadas para a análise do uso de conceitos estruturais, das referências de tal vanguarda e da semântica contida na abstração durante visitas coletivas ao museu. Ao longo dos meses de execução da bolsa, temos como resultados parciais que o apuramento dessas práticas demonstra que elas estão alinhadas à proposta dos planos de mediação propostos pelos educadores a partir de estudos direcionados sobre os artistas e compartilhados nas reuniões de educadores. Além do lugar do mediador nesta proposta, são atribuídas ao receptor ferramentas para que este se torne co-participante da construção experiencial sobre o abstracionismo de Bandeira. Conclui-se parcialmente, que a atuação museal mediativa deve ser adaptada aos contextos de relação obra-público, a fim de exercer de forma satisfatória sua competência educativa. Por fim, agradecemos a Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) e a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) - UFC pelo incentivo a Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA), por meio do projeto “Núcleo Educativo Do Mauc: Práticas Artístico-educativas, Pesquisa e Mediação.

Palavras-chave: Abstracionismo; Antônio Bandeira; Educação Museal.

ARTE E NORDESTE: A REPRESENTAÇÃO CULTURAL NAS OBRAS DE ALDEMIR MÁRTINS SOB A ÓTICA DO NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DE ARTE DA UFC

Nara Maria Braga da Silva

Orientadora: *Cristiane Nogueira da Silva*

Resumo: O pintor cearense Aldemir Martins foi homenageado com uma sala de longa duração no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), em 1979, por uma articulação do casal Estrigas e Nice Firmeza e do próprio artista junto à Reitoria da época. Suas gravuras, desenhos e pinturas, chamam a atenção por revelar um nordeste vivo, através da representação de rendeiras, cangaceiros, animais e paisagens. O Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC (NEMauc), atua mediando nas visitas ao museu, interagindo diretamente com o público, a fim de proporcionar uma experiência agradável, acolhedora, experimental e instrutiva. O objetivo dessa pesquisa é compreender como a representação cultural nas obras de Aldemir Martins tem chegado ao público, quais assuntos são frequentemente abordados e como o público reage diante dos trabalhos do pintor. A metodologia aplicada é de caráter analítico e quantitativo, com dados obtidos através de um formulário online, respondido pelos bolsistas do NEMauc, visando entender suas experiências individuais, rastreando desde os primeiros contatos com o artista até a experiência com a mediação dessa sala. Atualmente, o NEMauc conta com 15 bolsistas, dos quais 13 responderam a pesquisa interna de avaliação da obra e da sala do Aldemir Martins. O questionário foi construído com 5 perguntas. Como resultado parcial obtido por meio das devolutivas, percebemos que 9 bolsistas antes de comporem o NEMauc já haviam tido algum contato com as obras de Aldemir, principalmente em livros e no Mauc. A partir das respostas é possível aferir que a representação cultural não é considerada pelos mediadores a questão mais destacada entre os visitantes, mas sim a liberdade criativa do pintor ao retratar a realidade nordestina. Concluído, agradecemos a Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE) - UFC pelo incentivo à Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA), através do projeto intitulado “Núcleo Educativo do Mauc: Práticas Artístico-educativas, Pesquisa e Mediação.”

Palavras-chave: Representação cultural; Aldemir Martins; Núcleo Educativo.

MEDIAÇÃO NA IMPORTANTE SALA DE CULTURA POPULAR DO MAUC

Aurélio Miguel Felix Nogueira

Julia Evelyn da Silva Nunes

Pedro Iago de Souza Bernardo

Orientadora: *Cristiane Nogueira da Silva*

Resumo: A Sala de Cultura Popular do Museu de Arte da Universidade do Ceará (Mauc/UFC) é constituída por um importante acervo de obras que refletem a riqueza e a diversidade cultural do nordeste, abarcando elementos do cotidiano, religiosidade, mitos, lendas e festividades populares. No cômputo do acervo do Mauc/UFC, a Coleção de Cultura Popular contempla aproximadamente duas mil peças, entre esculturas em madeira, cerâmica, barro cru, ferro, couro, entre outros. Este trabalho tem como objetivo apresentar as diferentes formas de mediações adotadas pelos três bolsistas deste projeto, além de promover a discussão sobre a importância dessa sala para o conhecimento e preservação da cultura regional. Como metodologia de trabalho e abordagem cotidiana, os bolsistas utilizaram materiais de referência sobre o acervo que compõem a sala expositiva. Foram realizadas pesquisas na biblioteca do próprio museu, leitura do conteúdo disponível no site oficial do Mauc/UFC, assim como a troca de experiências práticas educativas entre os bolsistas e os visitantes. Como resultado parcial do projeto, foi possível, por meio da experiência diária de mediação, captar as impressões e opiniões dos demais bolsistas do Núcleo Educativo e dos diversos públicos do Mauc/UFC. Estas impressões têm contribuído para o aperfeiçoamento das estratégias de mediação dos educadores e sua relação com o público. Refletindo ainda sobre os resultados, vemos como as diferentes formas de mediação, embora diferentes na abordagem, sucedem em alcançar um objetivo em comum: promover a compreensão e conscientização sobre a importância das obras expostas e da própria Sala de Cultura Popular. Por fim, a equipe do projeto agradece a Pró-Reitoria de Assistência Estudantis (PRAE) por essa singular oportunidade com a Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA).

Palavras-chave: Cultura popular; Mediação; Cultura regional

OFICINA DE PODCAST: DIFUSÃO CULTURAL POR ONDAS SONORAS

Giovanna Carvalho Moura

Layla Dantas Tavares

Orientador: *Regis Torquato de Araujo Tavares*

Resumo: O podcast pode ser um grande aliado na difusão da arte e do patrimônio cultural, valendo-se de estratégias de comunicação para alcançar a comunidade acadêmica e a sociedade em geral. A oficina tem como objetivo ensinar a produzir podcasts voltados para a divulgação da arte e da cultura de maneira colaborativa e dinâmica, além de compartilhar os conhecimentos adquiridos na produção da temporada "Maucadianes" do Mauc Podcast, uma realização do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc). De março a novembro, o podcast divulgou atividades e projetos do museu, estabelecendo um canal de comunicação direto e acessível com o público, explorando os temas da arte, da cultura, do patrimônio e da museologia. Como metodologia, serão combinadas exposições de técnicas de produção de roteiro e montagem de podcast com discussões sobre concepção, formato, estilo, possibilidades de quadros e sons de background. Para a programação da oficina, foi realizada uma análise documental de materiais sobre rádio e podcast. Espera-se que, ao final da oficina, os participantes aprendam o básico sobre como produzir um podcast voltado para a difusão de arte e cultura, além de desenvolverem interesse em consumir e produzir conteúdos sonoros nessa área. A oficina não apenas introduz os participantes ao universo da produção sonora, mas também promove o entendimento do papel essencial que essa mídia desempenha na difusão de arte e patrimônio cultural. Conclui-se que os participantes deverão estar aptos a aplicar os conhecimentos adquiridos em novos projetos, contribuindo para a valorização e disseminação da arte e da cultura por meio de podcasts.

Palavras-chave: comunicação; podcast; museu.

PODCAST COMO FERRAMENTA PARA A PROMOÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO

Layla Dantas Tavares

Giovanna Carvalho Moura

Orientador: *Regis Torquato de Araujo Tavares*

Resumo: Como equipamento cultural e artístico, o Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc) se propõe a criar espaços que favoreçam o acolhimento e a sociabilidade, demandando interações com o seu público a partir de diferentes ferramentas. A busca por estratégias comunicativas que se alinhem a esse propósito fundamentou o surgimento do Mauc Podcast, um projeto de publicação em áudio cujo objetivo é relacionar cultura, arte, museologia e patrimônio numa perspectiva colaborativa e dinâmica, de forma a divulgar, por extensão, as ações do Museu de Arte da UFC e de toda a comunidade a ele relacionada. A metodologia do projeto nesta temporada 2024, intitulada “Maucadianes”, inclui construção de roteiro, produção de entrevistas e realização de locuções no intuito de publicar episódios mensais em diversas plataformas de áudio. Entre os variados aspectos analisados, observa-se as métricas de audiência e a interação e avaliação do conteúdo publicado. Dos resultados obtidos até então, destaca-se o crescimento no número de ouvintes do podcast, refletindo uma maior penetração do conteúdo nas plataformas de áudio. Dessa forma, com base nos resultados obtidos, conclui-se que a criação e a difusão do podcast foram eficazes em aumentar a visibilidade do Mauc e em engajar tanto a comunidade acadêmica quanto o público externo, indicando que a incorporação de ferramentas digitais inovadoras pode oferecer alternativas na comunicação dos museus com seus públicos.

Palavras-chave: comunicação; podcast; museu; patrimônio.

BIBLIOTECA SEM FRONTEIRAS: DISSEMINANDO INFORMAÇÃO ACESSÍVEL NAS MÍDIAS DIGITAIS

Ivina Silva Sousa

Orientadora: *Larisse Macêdo de Almeida*

Resumo: As mídias sociais estão presentes no dia a dia de todos os cidadãos cumprindo a função de levar para o usuário lazer, diversão, cultura e informação. Observando a necessidade de acompanhar essas mudanças nos formatos de produção do conhecimento e de divulgação de serviços, o presente projeto foi criado pela Biblioteca Floriano Teixeira do Museu de Arte da UFC (Mauc). Sua proposta é utilizar os canais das redes sociais Instagram, com o perfil @bibliotecamauc, e Facebook, com o perfil @bmauc, para disponibilizar o acesso a informações de interesse da comunidade acadêmica e de pesquisadores externos. Entre essas informações estão a divulgação do acervo da biblioteca, de fatos históricos da instituição, de acontecimentos e eventos do museu, de datas comemorativas relacionadas, além de abordar acerca de obras e artistas locais e mundiais e sua contribuição no universo das artes. Para a criação dos conteúdos é necessário ter conhecimento sobre o acervo e um planejamento de publicações através de um cronograma mensal, elaborado em conjunto entre bibliotecária e bolsista. Ao decidir uma temática é feita uma curadoria de imagens em bancos de dados de acesso gratuito ou entre as próprias obras do acervo, em seguida é feita uma edição para a postagem, utilizando a ferramenta de design gráfico online Canva, e posteriormente é feita uma legenda para que a peça final seja divulgada. Por fim, é adicionada uma descrição da peça produzida, na opção de texto alternativo, para possibilitar a inclusão de pessoas que usam recursos de acessibilidade na leitura dos conteúdos. O projeto mostra resultados parciais, mas tem cumprido seu objetivo principal de ser um canal de divulgação de informação sobre arte e cultura, e apresenta um aumento gradativo do quantitativo de seguidores e de ações de engajamento desde sua criação. Agradecimento à UFC pela bolsa concedida através do Programa de Iniciação Acadêmica.

Palavras-chave: Biblioteca. Mauc. Redes sociais. Informação.

ORGANIZAR PARA DISSEMINAR: AÇÕES ESTRATÉGICAS PARA DIVULGAÇÃO DO ACERVO DA BIBLIOTECA DO MAUC

Maria Inara Duarte Nogueira

Vanessa Barroso da Silva

Orientadora: *Larisse Macêdo de Almeida*

Resumo: Com a invenção da imprensa de Gutenberg foi possível que livros fossem reproduzidos de forma mais rápida, algo que revolucionou a esfera social do século XV pois possibilitou que mais indivíduos tivessem acesso a obras literárias. Pensando nas bibliotecas como espaços de democratização do conhecimento, o presente projeto foi idealizado pela biblioteca Floriano Teixeira do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc) visando promover um acesso de qualidade ao seu acervo bibliográfico. As atividades desenvolvidas englobam cuidados diversos com a organização do acervo, com o atendimento ao público e registros de obras consultadas. Também inclui a atualização constante da estante do projeto Livros Livres através da seleção de materiais que ficam disponíveis para que os visitantes levem sem necessidade de cadastro, conforme interesse. Outra atividade realizada de forma contínua é a digitalização das capas de livros do acervo que são posteriormente inseridas nos cadastros no sistema Pergamum para facilitar sua identificação. Além disso, a biblioteca possui uma estante temática que é atualizada mensalmente com um tema específico a partir de livros selecionados para divulgação do acervo. No mês de agosto o tema foi cultura nordestina e expôs obras sobre xilogravura, renda de bilros e outros assuntos. Entre as ações futuras está a organização da programação da IV Semana Nacional do Livro, que acontece em outubro. O evento conta com atividades presenciais e remotas e com a participação das bolsistas também como ministrante de oficinas. Como resultados parciais do projeto é possível perceber que as ações realizadas na biblioteca têm tornado organizado e produtivo o seu acervo especializado de quase 7 mil exemplares, gerando um vínculo com aqueles que o utilizam e contribuindo para a disseminação desse acervo rico em diversidade informacional e cultural. Agradecimento à Política Nacional de Assistência Estudantil (PNAES)/ Pró-Reitoria de Assistência Estudantil (PRAE).

Palavras-chave: Biblioteca. Mauc. Organização. Acervo.

APLICATIVO MAUC: PARA UMA ARTE MAIS ACESSÍVEL

Victor Emanuel Tomaz das Neves

Angelo Vinícius Damasceno Andrade

Orientadora: *Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

Resumo: Aplicativo Mauc: para uma arte mais acessível, é um projeto que visa a criação de uma aplicação web gratuita para uso em aparelhos celulares. A aplicação tem como objetivo tornar a visita ao Museu de Arte da UFC - Mauc mais atrativa e acessível a diversos públicos e suas especificidades através da audiodescrição (para pessoas com deficiência visual), audioguia e tradução, inicialmente, para inglês de conteúdos sobre obras do circuito expositivo do museu. O sistema é uma Progressive Web Application (PWA), que se trata de uma aplicação web desenvolvida com tecnologias específicas que permitem aproveitar recursos tanto de aplicativos nativos quanto da web. Com isso, ela possibilita um fácil acesso por parte dos usuários finais que não precisarão instalar mais um aplicativo. A metodologia utilizada foi a ágil scrum, na qual todos os envolvidos no projeto - desenvolvedor, designer e orientadora - através de reuniões semanais e de períodos de tempo de desenvolvimento chamados de sprint alinhavam o andamento do projeto. Primeiramente, foi realizado o levantamento de requisitos da aplicação, representados através de histórias de usuário. Após isso, selecionamos as atividades a partir da ordem de prioridade para serem desenvolvidas durante os períodos de tempo definidos e as verificamos ao final de cada período, no qual também eram decididos os próximos passos. Tivemos como resultado a documentação gerada durante o desenvolvimento do aplicativo, que conta com: documento de requisitos – que define os requisitos e especificações necessárias para o projeto –, diagramas, guia de estilo, design, pesquisas de referência e o próprio código fonte da aplicação. O esperado é que este projeto tenha continuidade para consolidar o Mauc como equipamento acessível à maior diversidade de públicos possível. O projeto tem o fomento da Pró-Reitoria de Cultura através do Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA).

Palavras-chave: aplicativo, audioguia, museu, acessibilidade

CULTURA E ARTE NO MAUC - UM MUSEU QUE SE COMUNICA: DESAFIOS

Angelo Vinicius Damasceno Andrade

Giovanna Oliveira Tavares

Orientadora: *Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

Resumo: Cultura e arte no Mauc - um museu que se comunica é um projeto que pretende colaborar na crescente demanda que o Museu de Arte da UFC - Mauc vem recebendo de comunicar-se com a sociedade através de suas redes sociais. Colabora na expansão do museu como equipamento cultural presente na memória e participação da sociedade cearense, reconhecendo e usufruindo a devida importância de seu acervo artístico. As atividades aconteceram em etapas como estudo de público, planejamento, produção e execução de conteúdos sobre arte e cultura, para serem compartilhados nas redes sociais do museu. Precisamos considerar o impacto que o projeto teve com a greve nacional de servidores docentes e técnico-administrativos em educação, pois grande parte da equipe Mauc aderiu, o que fez que o ritmo de atividades do museu diminuísse e a comunicação fosse interrompida. Porém, as atividades da bolsa seguiram remotamente, o que permitiu, portanto, que a metodologia prevista fosse seguida com pesquisas, avaliação de posicionamento anteriores, planejamento e produção de conteúdos audiovisuais para as redes sociais do Mauc, levando em conta aspectos importantes como acessibilidade e democratização de conhecimentos. Cabe citar que houve ainda uma troca de bolsistas no meio do projeto, o que também gerou um novo ritmo de adaptação. Ou seja, em seu primeiro ano, o projeto passou por desafios que pediram ajustes nas metas. Porém, avaliamos como satisfatória a colaboração do projeto, pois a participação dos bolsistas é essencial no Núcleo de Comunicação do Mauc. Com isso, ressaltamos que o projeto possui profunda relação com ensino e pesquisa uma vez que os protagonistas desta ação é o/a bolsista, que exercita os conhecimentos adquiridos em sala de aula na experiência prática no Núcleo de Comunicação do Mauc; fato comprovado pela fácil inserção das/os ex-bolsistas em estágios ou outras oportunidades no mercado de trabalho. O projeto tem o fomento da Pró-Reitoria de Extensão.

Palavras-chave: museu, comunicação, arte

PERFIL DESCARTES GADELHA: FINALIZAÇÃO DE PROJETO AUDIOVISUAL

Nara Letícia Alencar Ferreira

Orientadora: *Kathleen Raelle de Paiva Silveira*

Resumo: O Laboratório Audiovisual do Museu de Arte da UFC (LAMauc) atua desde 2020 produzindo peças audiovisuais para as diferentes redes sociais do museu com o objetivo de difundir conhecimento sobre as/os artistas com obras em exposição no Mauc, além de informações sobre as exposições temporárias e artistas locais. Neste ano, parte das atividades do Museu de Arte da UFC foi paralisada em virtude da expressiva adesão à greve dos docentes e técnicos-administrativos em educação de março a junho de 2024. Apesar disso, o LAMauc conseguiu finalizar um projeto, iniciado no ano anterior, intitulado Perfil Descartes. O projeto consiste em 6 vídeos, em formato adaptado para o canal do Mauc no Youtube, onde são entrevistadas figuras importantes para a arte cearense e que fazem parte da história deste grande artista homenageado: Descartes Gadelha. O último vídeo, com maior duração, traz uma entrevista com o próprio Descartes, onde ele conta suas memórias e vivências dentro do Mauc, e expõe como o museu contribuiu para a sua formação artística, e de tantos outros pintores cearenses. Fez parte do projeto ainda, a edição de pequenos vídeos(reels) para serem divulgados no Instagram, Facebook e Whatsapp chamando atenção para os vídeos maiores postados no Youtube. Fora isso, o LAMauc colaborou com a captura de imagens das mediações de visitas, oficinas e atividades que ocorrem todos os dias no museu, produziu vídeos de divulgação das exposições temporárias, mostrando do processo de montagem da exposição até as salas prontas com as obras. Além de produzir peças audiovisuais que mostram, de forma criativa, os visitantes e as programações que ocorrem no Museu. Diante disso, é perceptível que o LAMauc colabora para a disseminação de saberes sobre a arte e a cultura regionais e universais das quais o Mauc é guardião, através das mídias sociais, fazendo com que pessoas que não necessariamente ocupam o espaço físico do museu tenham acesso a estes conhecimentos.

Palavras-chave: comunicação, audiovisual, museu

CRIAÇÃO DE CONTEÚDOS DIGITAIS : PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA E INCLUSÃO NAS REDES SOCIAIS

Autora Principal: *Maria Eugênia Santos de Oliveira*

Co-Autora: *Rayane Cardoso Lopes*

Orientador: *Cássio Vinicius Carvalho de Sousa*

Resumo: Este trabalho tem como objetivo principal apresentar de maneira clara as atividades e serviços realizados durante a vigência da bolsa de iniciação acadêmica no setor de arquivo do Mauc em 2024. Durante esse período, foram desenvolvidas várias atividades, como a criação de peças digitais, gifs e vídeos para as redes sociais do Mauc e da Biblioteca Mauc, com o intuito de atrair tanto apreciadores de arte quanto pesquisadores. Essas atividades beneficiam tanto os bolsistas quanto a comunidade que acompanha os perfis, pois, através dessa curadoria, tivemos a oportunidade de aprender sobre a cultura e a arte cearense, ao explorar diversos artistas e suas formas de arte, compreendemos melhor a história ao nosso redor, enriquecendo nossa vida acadêmica. Entre as tarefas realizadas, destacamos o dinamismo e a criatividade na produção de publicações completas com conteúdos lúdicos e representativos. Vale ressaltar que as peças/publicações criadas pelos bolsistas incluem descrições, com o objetivo de fornecer e promover a acessibilidade aos usuários de redes sociais, como Instagram. Essas descrições oferecem informações e curiosidades sobre a história do Mauc, seus artistas e exposições, além de documentos que fazem parte da história da arte. Também buscamos compartilhar um pouco da rotina diária de um arquivo com o público, bem como a rotina de um bolsista do acervo. Durante a bolsa, tivemos a oportunidade de conhecer e aprender mais sobre o funcionamento e a organização de um arquivo permanente, como o do Mauc, além de desenvolver novas técnicas e adquirir conhecimentos junto aos profissionais responsáveis, que serão úteis em projetos futuros. Participamos, ainda, de oficinas realizadas dentro da instituição, que agregaram valor ao currículo e nos ajudaram a entender mais sobre a história da arte e dos artistas que marcaram a história do museu. Em resumo, a experiência proporcionou um aprendizado significativo sobre práticas digitais e reforçou o senso de responsabilidade.

Palavras-chave: preservação; documentos; redes sociais.

DIGITALIZAÇÃO DO ACERVO DOCUMENTAL

Juliana da Silva Oliveira

Orientador: *Cássio Vinicius Carvalho de Sousa*

Resumo: O propósito desse resumo se dá em explicar de maneira nítida as atividades realizadas, as metodologias usadas e os resultados do processo, em relação ao período de bolsa (BIA), no setor de arquivos do MAUC em 2024. Em destaque, os trabalhos realizados, principalmente, no fundo histórico Jean Pierre Chabloz foram a digitalização de catálogos, fotografias, jornais e revistas, além de pesquisas relacionadas ao museu e seus artistas, a produção de resumos sobre as exposições recentes, também a conversão de CDs de imagens de obras de arte para novos formatos digitais, enquanto é possível garantir a preservação da integridade dessas informações. As digitalizações, com o auxílio dos EPIs, foram feitas utilizando ferramentas como scanner e câmera fotográfica, resultando em documentos com formatos tif e pdf. Dessa forma, será possível preservar a imagem das obras em uma versão digital e com essas informações armazenadas no museu será possível compartilhar e democratizar conhecimentos, por meio do próprio site do Mauc. Além disso, foram produzidos resumos que são utilizados para alimentar uma planilha contendo informações sobre as exposições, e tem como finalidade falar de forma objetiva e clara sobre elas. Em suma, a atuação na bolsa gerou ganho mútuo, mesmo que por um breve momento pude contribuir com as pesquisas realizadas e na preservação dos arquivos. A realização de todas essas atribuições me permitiu ter uma outra visão sobre arte e agregou à minha bagagem cultural muitos conhecimentos enriquecedores, além de me permitir adquirir habilidades para o crescimento pessoal e profissional.

Palavras-chave: digitalização; documentos; arquivo.

PRESERVAÇÃO E CONSERVAÇÃO EM ACERVOS ARQUIVÍSTICOS E HISTÓRICOS

Autora Principal: *Clayne Muniz Barroso*

Co-Autora: *Angélica Soares de Souza*

Co-Autora: *Vanessa Cunha de Araújo*

Orientador: *Cássio Vinicius Carvalho de Sousa*

Resumo: A preservação e conservação de acervos são essenciais para a continuidade das informações, memórias e conhecimentos, que serão transmitidos para a comunidade em geral. Preservar um documento é um ato de responsabilidade social que cuida e testifica a história. Dessa forma, nasce o projeto "Preservação e Conservação em Acervos Bibliográficos, Arquivísticos e Históricos" concebido pelo Arquivo Histórico de Jean Pierre Chabloz do Mauc. As atividades desempenhadas visam trazer melhorias na organização e manutenção do acervo documental, garantindo a permanência de suas informações e permitindo sua longevidade. As documentações manuseadas variam de jornais a contas pessoais, fotos, recortes, livros e desenhos do artista. Essas documentações estarão sujeitas ao processo de identificação de conteúdo para sua catalogação em pacotes, seguido de uma série de cuidados envolvendo a higienização, a remoção de grampos e cliques, reparos em documentos e a confecção de invólucros identificando o conteúdo, para armazená-los adequadamente. O processo de conservação é conduzido com o uso de Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) e ferramentas especializadas, tais como a trincha, mesa de higienização, pinça, papel japonês e cola metil. Ao fim, os documentos são armazenados em caixas de polionda. Vale ressaltar que a conservação exige esforço contínuo, os procedimentos devem ser realizados periodicamente e readequados conforme a obtenção de outras documentações. Portanto, os resultados parcialmente alcançados no decorrer do projeto requerem a finalização de vários pacotes higienizados e tratados. Em conclusão, o trabalho de preservação constitui-se como um elemento de extrema importância, tanto para a preservação da memória cultural e histórica representada pelo acervo, quanto para o desenvolvimento teórico e prático dos envolvidos.

Palavras-chave: preservação; documentos; conservação.

VISITAS DESENHADAS: OBSERVAR, ENTENDER E CRIAR

Joyce Kelly de Almeida Mendes
Orientadora: Aline Teresinha Basso

Resumo: Desenhar é uma das inúmeras formas possíveis de interpretar o mundo, traduzi-lo e ressignificá-lo. Este trabalho trata da experiência com as Visitas Desenhadas, realizadas no contexto do Programa Desenhando no Museu, que ocorre no Museu de Arte da UFC. Essa atividade baseia-se na Abordagem Triangular da arte-educação de Ana Mae Barbosa, educadora brasileira, que consiste em três princípios básicos: ver as obras, contextualizá-las e a partir disso fazer arte, criando algo novo inspirado no que foi visto. As visitas desenhadas têm como objetivo fixar o conteúdo e a relevância das obras através do desenho. No total, serão discutidos os resultados de três visitas: “Entre linhas e agulhas, rendas que contam a história do Ceará”, realizada no dia 28 de agosto; “Sertão Galvão”, prevista para o dia 11 de setembro; e na exposição do Aldemir Martins, prevista para o dia 18 de setembro de 2024. Durante a primeira visita, na exposição “Entre linhas e agulhas, rendas que contam a história do Ceará”, os participantes tiveram a experiência de ver e sentir as rendas, ouvir sobre a sua história, produção e importância daquela exposição, e por último, produziram dois tipos de desenho, o primeiro de observação, e o segundo, desenho de algo novo baseado na exposição. Nas etapas de ver e contextualizar, nota-se que os participantes tinham interesse nas obras, mas somente com a etapa do desenho de observação houve uma maior interação entre o grupo, havendo uma troca de conhecimentos e relatos sobre as rendas, e cada um mostrou sua percepção sobre o tema, revelando o desenho como um espaço para socialização e aprendizado. Já na etapa de criar algo novo, percebe-se a influência da visão e contextualização, mostrando que todas as etapas são importantes, funcionando como pilares essenciais para as visitas desenhadas. Na apresentação do trabalho serão acrescentadas as percepções referentes às outras visitas previstas. Agradecimentos à PREX pela bolsa e a oportunidade de atuação no Mauc.

Palavras-chave: Desenho; Educação museal; Mediação museal.

LAPEARTE: EXPERIMENTAÇÕES ARTÍSTICAS

Autora principal: *Maria Júlia Guedes Veras dos Reis*

Co-autora: *Inês Esther Aurélio Paz*

Co-autora: *Letícia Nascimento Campos*

Co-autor: *Lucas de Deus Viudez de Araújo*

Orientadora: *Aline Teresinha Basso*

Resumo: O LAPEArte - Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal é um projeto do Museu de Arte da UFC, vinculado ao Programa de Promoção da Cultura Artística da PROCULT - UFC. Dentre as atividades do projeto, que incluem pesquisas, mediação e atendimento ao público do museu, também são realizadas atividades formativas de Orientação Artística para os bolsistas, voltadas para a experimentação em arte e desenvolvimento de poéticas visuais. Neste trabalho é proposta uma exposição coletiva do Projeto, fruto do processo de orientação e acompanhamento dos portfólios artísticos. Ao longo do acompanhamento, cada bolsista desenvolve o seu próprio processo, seja em termos de técnica, seja em termos de poética. O objetivo desta atividade é prepará-los para exercitarem a autonomia criativa, elaborarem um portfólio consistente e desenvolverem, eventualmente, uma carreira artística. A exposição proposta é composta pelos trabalhos dos bolsistas/artistas Lucas Viudez, Maju Guedes, Inês Aurélio e Letícia Campos. Ao longo das orientações têm ficado evidentes alguns diálogos entre os trabalhos e alguns fios condutores em comum. Contudo, é possível verificar um desenvolvimento expressivo da autonomia criativa, seja em termos de técnicas, seja em termos de temáticas. No total são propostas 19 obras, em papel e em tela, com tamanhos e técnicas diversas. Espera-se com esta exposição apresentar os resultados das vivências de cada bolsista no contexto do museu e das exposições, bem como de seus desenvolvimentos artísticos, deixando evidente a importância dessas vivências na evolução poética de cada um. Da mesma forma, reconhece-se a importância do PPCA e das bolsas da PROCULT para o bom andamento do projeto.

Palavras-chave: exposição de arte; artes visuais; experimentação artística

MAPEAMENTO ARTÍSTICO: UM NOVO OLHAR PARA O ACERVO DO MAUC

Ana Júlia de Souza Neves Ladislau

Orientadora: Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

Resumo: O Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará – Mauc, fundado em 1961 pelo reitor Antônio Martins Filho, foi idealizado visando preservar, expor e promover a arte no Ceará. Seu acervo atual abriga mais de 8.000 obras diversas com ênfase em cultura popular. Assim, propaga a história e expressão artística através de exposições permanentes e temporárias, eventos culturais e educacionais. A partir disso, se insere o projeto "Pesquisando e Conhecendo o Mauc", vinculado à Pró-Reitoria de Extensão da UFC, que foi iniciado em 2023 seguindo em 2024. Esse projeto objetiva recuperar, preservar e divulgar a memória da produção artística, técnica, científica e cultural sob a guarda e responsabilidade do Mauc, por meio do fortalecimento das ações de pesquisa. Dentre as ações concebidas, frisa-se o mapeamento dos artistas presentes no acervo. A metodologia desta atividade consiste em analisar uma planilha existente e retirar as informações do nome dos artistas e que tipologia de suas obras para serem adicionadas de forma sucinta à uma nova planilha, adicionando nesta ainda, informações de gênero, nacionalidade e naturalidade. A organização destes dados tem objetivo de possibilitar futuras pesquisas voltadas para diversas temáticas, por meio dos filtros disponíveis, a partir das informações coletadas do acervo. Durante o desenvolvimento, a abordagem de consulta e análise foi refinada, o que permitiu avançar no preenchimento da planilha. Essas melhorias facilitarão o processo de consulta de pesquisadores, pois permitirão o filtro das informações. O trabalho já realizado já abrange cerca de 80% dos artistas, e a meta é concluir o processo de pesquisa de informações bibliográficas até setembro. Como resultado, espera-se que o projeto possa contribuir para a reescrita da história do Mauc, assim como gerar resultados para novas análises, críticas, produções e publicações.

Palavras-chave: Pesquisa; Acervo museológico; Artistas plásticos.



Notas Biográficas

Coordenadores

Aline Teresinha Basso

Doutora em Belas Artes na especialidade Desenho, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade de Lisboa, em Lisboa, Portugal (2020). Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Artes Visuais, UFPB/UFPE (2014). Pós-graduada em Artes Visuais: Cultura e Criação pelo Senac (2011). Graduada em Tecnologia em Design de Interiores pelo CEFET-PB (2004). Atualmente é professora efetiva do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará - ICA/UFC. Atua na graduação em Design-Moda, na unidade de Linguagem Visual.

Auricelia França de Souza Reis

Graduada em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Ceará (UFC), desde 2008. Mestranda em Políticas públicas e gestão da educação superior, pela UFC. Especialista em Tecnologias Aplicadas ao Tratamento, Recuperação e Gestão da Informação. Atuou como Técnica em arquivos na Iniciativa Privada, entre os anos de 2009 a 2014, desempenhando práticas diretas na área de Organização da Massa Documental e no Gerenciamento Eletrônico de Documentos. Hoje Técnica em Arquivos na Universidade Federal do Ceará, desempenha um papel fundamental na organização do Acervo Histórico e Institucional do Museu de Arte da UFC - Mauc.

Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal da Paraíba (2021). Possui graduação em Arquivologia pela Universidade Federal da Paraíba (2022), graduação em Arquitetura e Urbanismo pelo Centro Universitário de João Pessoa (2012) e Especialização em MBA Gerenciamento de Obras pelo IPOG (2015). Atualmente, exerce o cargo de Arquivista do Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC).

Cristiane Nogueira da Silva

Graduada em Administração. Pós-graduada em Gestão Pública.

Graciele Karine Siqueira

Mestre em Museologia e Patrimônio pela UniRio em parceria com o Museu de Astronomia e Ciências Afins (Mast). Especialista em Gestão Cultural pela Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA). Museóloga formada pela Escola de Museologia da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio). Trabalha no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará (Mauc/UFC), desde 2008, desempenhando a função de museóloga e responsável pela Divisão de Acervos. Desde 2018, ocupa a função de diretora do Mauc/UFC.

Helem Cristina Ribeiro de Oliveira Correia

Graduada em Administração pela Universidade Federal do Ceará Especialista em Estratégia e Gestão Empresarial pela Universidade Estadual do Ceará Mestre em Museologia pela Universidade de São Paulo. Administradora no Museu de Arte da UFC.

Isadora Nogueira Mangualde

Especialista em Gestão Educacional pelo Instituto Damásio e em Gestão de Pessoas pela Faculdade Focus. Pedagoga formada pela Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, exerce o cargo de Pedagoga no Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC (Mauc).

Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Bacharel em Design de Moda (2011) e mestre em Artes (2016) pelo Programa de Pós-Graduação em Artes, linha de pesquisa Arte e Pensamento, ambos do Instituto de Cultura e Arte da Universidade Federal do Ceará (UFC). Atualmente, coordena o Núcleo de Comunicação do Museu de Arte da UFC (Mauc), instituição em que é servidora desde 2009. Possui interesse nos temas relacionados à arte, educação e comunicação institucional.

Larisse Macêdo de Almeida

Bibliotecária formada pela Universidade Federal do Ceará (2013), pós-graduada em Pesquisa Científica pela Universidade Estadual do Ceará (2016), mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal do Ceará (2019). Atualmente exerce o cargo de Bibliotecário-Docimentalista no Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Ceará, responsável pelo gerenciamento da Biblioteca Floriano Teixeira do Museu de Arte da UFC.

Regis Torquato de Araújo Tavares

Bacharel em Comunicação Social com habilitação em Jornalismo (2012) pelo Instituto de Cultura e Arte (ICA) da Universidade Federal do Ceará (UFC) e Mestre em Artes (2020) pelo Programa de Pós-Graduação em Artes da Universidade Federal do Ceará (UFC); atua no Laboratório de Investigação em Corpo, Comunicação e Arte (LICCA - UFC); atua como jornalista autônomo e é servidor público no Museu de Arte da Universidade Federal do Ceará. Tem experiência nas áreas de Comunicação e de Artes, com ênfase em livro-reportagem, jornalismo literário, processo de criação em escrita e cultura popular.

Projetos do Mauc

2024

Programa de Acolhimento e Incentivo à Permanência (PAIP) – PROGRAD

Projeto: Do plano à ação – Núcleo Educativo do Museu de Arte da UFC

Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Vice-coordenação: Cristiane Nogueira da Silva

Bolsistas

Assis Alves da Silva (Letras/Português UFC) (Abril-Setembro)

Neila Leyelle da Costa Anchieta (Ciências Sociais UFC) (Outubro-Dezembro)

Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) – PROCULT

Projeto: Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc (LAPEArte)

Coordenação: Aline Teresinha Basso

Vice-coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsistas

Inês Esther Aurélio Paz (Psicologia UFC)

Lucas de Deus Viudez de Araújo (Design-Moda UFC)

Maria Julia Guedes Veras dos Reis (Design-Moda UFC)

Leticia Nascimento Campos – Bolsista Voluntária (Design UFC)

Pró-Reitoria de Extensão

Ações de Extensão – PREX

Projeto: Educação Museal para todos os públicos

Coordenação: Graciele Karine Siqueira

Vice-Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsistas

Aline Oliveira Gurgel (Psicologia UFC)

Marine dos Santos Porto (Música UFC) (Abril-Agosto)

Maria Gabriella Nogueira Sales (Biblioteconomia UFC) (Setembro-Dezembro)

Ruth Milla Gomes da Silva – voluntária (História UFC)

Pró-Reitoria de Extensão

Projeto: Museu de Arte – Uma nova recepção estética

Coordenação: Graciele Karine Siqueira

Vice-Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsistas

Carlos Eduardo Barbosa de Sousa (Ciências Sociais UFC)

Maria Letícia de Albuquerque Nogueira (História UFC) (Abril-Novembro)

Programa: Desenhando no Museu

Coordenação: Aline Teresinha Basso

Vice-Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsista

Joyce Kelly de Almeida Mendes (Design-Moda UFC)

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

Biblioteca sem fronteiras – MAUC

Coordenação: Larisse Macêdo de Almeida

Bolsista

Ivina Sousa

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA)

Projeto: Núcleo Educativo do Mauc – práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação

Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Vice-coordenação: Cristiane Nogueira da Silva

Bolsistas

Aurélio Miguel Felix Nogueira (Letras/Português-Espanhol UFC)

Julia Evelyn da Silva Nunes (Biblioteconomia UFC)

Maria Eduarda Albuquerque Silva (Letras/Português-Francês UFC)

Nara Maria Braga da Silva (História UFC)

Pedro Iago de Souza Bernardo (Arquitetura e Urbanismo UFC)

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA)

Projeto Organizar para disseminar: ações estratégicas para a divulgação do acervo da biblioteca do Mauc

Coordenação: Larisse Macêdo de Almeida.

Bolsistas

Maria Inara Duarte Nogueira

Vanessa Barroso da Silva

Pró-Reitoria de Extensão - PREX

Laboratório Audiovisual Mauc (LAMauc): difusão da arte, cultura e do conhecimento no Museu de Arte da UFC

Projetos desenvolvidos pelo Núcleo de Comunicação do Mauc com as indicações de bolsistas e órgãos fomentadores

Coordenação: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Bolsista

Nara Letícia Alencar Ferreira (Curso de Publicidade e Propaganda)

PROCULT/MAUC

Núcleo de Comunicação do Mauc

Aplicativo - App Mauc: para uma arte mais acessível

Orientadores:

Kathleen Raelle de Paiva Silveira – Coordenadora do Núcleo de Comunicação do Mauc,

Prof. Alysson Diniz dos Santos – docente do Curso de Sistemas e Mídias Digitais

Parceiros: Universidade Estadual do Ceará(UECE); Pró-Reitoria de Graduação; Pró-

Reitoria de Cultura; Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis; Pró-Reitoria de Inovação e

Relações Interinstitucionais, Curso de Sistemas e Mídias Digitais; Laboratório de Edição,

Tradução e Revisão de Textos Acadêmicos (LETRARE/UFC); Laboratório de Tradução

Audiovisual (LATAV/UECE) e Laboratório de Legendagem e Audiodescrição (LEAD/

UECE); Projeto Fotografia Tátil; Superintendência de Tecnologia da Informação (STI/UFC)

e Rádio Universitária-UFC.

Bolsistas

Victor Emanuel Tomaz (Curso de Sistemas e Mídias Digitais)

Angelo Vinícius Damasceno Andrade (Curso de Sistemas e Mídias Digitais)

Pró-Reitoria de Extensão da UFC

Cultura e arte no Mauc – um museu que se comunica

Coordenação: Kathleen Raelle de Paiva Silveira

Bolsista

Giovanna Oliveira Tavares

**Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) da Pró-Reitoria de Cultura da UFC
(Procult UFC)**

Mauc Podcast

Coordenação: Régis Torquato de Araújo Tavares

Bolsistas

Giovanna Carvalho Moura (Curso de Jornalismo)

Layla Dantas Tavares (Curso de História)

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis -PRAE- BIA

(Projeto BIA) - Produção audiovisual para redes sociais: Memória e Acessibilidade

Coordenação: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

Bolsistas

Maria Eugenia Santos de Oliveira (Curso de Letras)

Rayane Cardoso Lopes (Curso de Direito)

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis - PRAE

(Projeto BIA) - Digitalização do Acervo Documental

Coordenação: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

Bolsista

Juliana da Silva Oliveira (Curso de Ciências Econômicas)

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis -PRAE

**(Projeto BIA) - Preservação e Conservação em Acervos Arquivísticos e
Históricos**

Coordenação: Cássio Vinicius Carvalho de Sousa

Bolsistas

Angélica Soares de Souza (Curso de Biblioteconomia)

Clayne Muniz Barroso (Curso de Biblioteconomia)

Vanessa Cunha De Araujo (Curso de Letras)

Programa de Promoção da Cultura Artística (PPCA) – PROCULT

**Projeto: Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc
(LAPEArte)**

Coordenação: Aline Teresinha Basso

Vice-Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsistas

Bruna Karine da Silva (Odontologia UFC)

Mariana Ferreira Chaves (Design UFC)

Nadielle Maria de Mesquita Linhares (Design UFC) Abril-Setembro

Nícolas Oliveira da Silva (Design-Moda UFC)

Ações de Extensão – PREX

Projeto: Educação Museal para todos os públicos

Coordenação: Graciele Karine Siqueira

Vice-Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsistas

Ana Sara Carvalho Oliveira – Bolsista Voluntária (Pedagogia UFC) Abril-Agosto

Julia Evelyn da Silva Nunes (Biblioteconomia UFC)

Projeto: Museu de Arte – Uma nova recepção estética

Coordenação: Graciele Karine Siqueira

Vice-Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsistas

Letícia Carvalho de Vasconcelos – Bolsista Voluntária (Direito UFC) Abril- Julho

Maria Fernanda Brandão dos Santos – Bolsista Voluntária (Teatro UFC)

Maria Gabriella Nogueira Sales (Biblioteconomia UFC)

Programa: Desenhando no Museu

Coordenação: Aline Teresinha Bassos

Vice-Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsistas

Júlia Alves Anastácio – Bolsista Voluntária (Design-Moda UFC)

Lara Fátima Freitas Costa – Bolsista Voluntária (Design-Moda UFC)

Ruan Eugênio Coelho de Abreu (História UFC)

Programa Bolsa de Iniciação Acadêmica (BIA) – PRAE

Projeto: Laboratório de Práticas Experimentais em Arte e Educação Museal do Mauc (LAPEArte)

Coordenação: Aline Teresinha Basso

Vice-Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsistas

Ana Júlia Castelo Branco Mota (Finanças UFC) Abril-Setembro

Gabriel Cardoso da Frota (Design UFC)

Giovanna Victoria Costa Leite (Ciências Sociais UFC)

Manuela de Brito Alencar (Ciências Sociais UFC)

Victor Gabriel de Sousa da Silva de Matos (Arquitetura e Urbanismo UFC)

Projeto: Núcleo Educativo do Mauc – práticas artístico-educativas, pesquisa e mediação

Coordenação: Isadora Nogueira Mangualde

Bolsistas

Maria Eduarda Albuquerque Silva (Letras/Português-Francês UFC)

Mayara Kelly Azevedo Alves (Comunicação Social UFC) Abril-Outubro

Vlailson Alexandre de Lima (Geografia UFC)

